



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: Estudos Regionais – A África e as Relações Internacionais	Período: Optativa
Carga horária: 60 horas	Docente responsável: Prof ^{ta} Dr ^a Karine de Souza Silva <i>E-mail:</i> karine.silva@ufsc.br
CURRÍCULO RESUMIDO DA PROFESSORA MINISTRANTE	
Pesquisadora Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq. Professora dos Programas de Pós-graduação em Relações Internacionais e em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. É Titular da "Cátedra Jean Monnet" - outorgada oficialmente pela União Europeia. Fez estágio pós-doutoral em Relações Internacionais no <i>Institute for International and European Policy</i> da Katholieke Universiteit Leuven/Bélgica e estágio sênior na Université Libre de Bruxelles. Doutora e Mestre em Direito (com concentração em Relações Internacionais) pela Universidade Federal de Santa Catarina. Fez Estágio Doutoral na Universidad de Sevilla /Espanha. Realizou visita-estágio no Tribunal de Justiça da União Europeia, em Luxemburgo, e no Parlamento Europeu, em Bruxelas. Fez Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Integração Regional na Universidad Internacional de Andalucía, Espanha. Professora convidada da Universidade Técnica de Moçambique, da Universidade do Minho/Portugal, da Université Libre de Bruxelles e da Universidad de Valladolid/Espanha. Consultora <i>ad hoc</i> do CNPq, da CAPES e do Ministério da Educação. Autora de diversos trabalhos sobre Organizações Internacionais e Integração Regional. Participou como observadora da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti. (MINUSTAH).	
2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA	
Compreender o(s) lugar(es) do continente africano nas Relações Internacionais, propondo uma perspectiva desocidentalizada e descolonizada das Relações Internacionais. A partir das abordagens teóricas críticas, pretende-se analisar a(s) Áfricas, com ênfase nas regiões Sub-saarianas, apontando para as perspectivas de superação do eurocentrismo e o protagonismo africano nas Relações Internacionais.	
3. EMENTA E PROGRAMA	
Teorias críticas, abordagens Pós-coloniais e Decoloniais. Eurocentrismo, Modernidade e a Descolonização das Relações Internacionais. O(s) lugares de África nas Relações Internacionais. Pan-africanismo e Integração Regional. A inserção internacional e a participação dos Estados africanos em Organizações Internacionais de caráter universal e regional. A promoção da Paz e a defesa dos Direitos Humanos. Estudos de casos.	
1. O lugar da África no cenário internacional 2. Eurocentrismo, Descolonização e Democratização das Relações Internacionais 3. Estudos subalternos, Teorias pós-coloniais e abordagens Decoloniais 4. O pensamento de Aime Cesaire, Fanon e Amílcar Cabral 5. Pan-africanismo e Regionalismos 6. A participação dos Estados Sub-Saharianos na ONU e outras Organizações Internacionais 7. Organizações internacionais: Promoção da paz, direitos humanos e desenvolvimento 8. Estudos de casos: gênero; diásporas e migrações; Direito Internacional Humanitário, Direitos Humanos e justiça de transição	

CALENDÁRIO E DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

21 de setembro - Aula Magna do Curso de Relações Internacionais – presença obrigatória

26 e 28 de setembro - SEMANARI/ABRI – presença obrigatória

03 de outubro - Avaliação de aprendizagem escrita e individual

26 de outubro - Estudos de casos – O Tema será divulgado posteriormente

07 de novembro –Estudos de casos - O Tema será divulgado posteriormente

09 de novembro –Estudos de casos – O Tema será divulgado posteriormente

Obs: a programação dos estudos de casos poderá sofrer alterações

16, 21, 23, 28 e 30 de novembro: Apresentação de paper (8 apresentações e 40 min de debates)

30 de novembro: Entrega de relatório sobre os Estudos de casos e Entrega do paper

02 de dezembro– 2ª chamada (data única e conteúdo cumulativo do semestre)

09 de dezembro – Recuperação – avaliação escrita e individual (**data única e conteúdo cumulativo do semestre**)

TABELA DAS ATIVIDADES**I UNIDADE**

Atividades	Pontuação máxima atribuída	Data	Natureza	Textos da PROVA
Avaliação de Aprendizagem 1 (AA1) Prova escrita	10,0	03/10	Individual	Verificar CALENDÁRIO

Atividade	Pontuação máxima atribuída	Data	Natureza
Avaliação de Aprendizagem 2 (AA2) Entrega de Paper e apresentação no Seminário de Pesquisa	10	Conforme calendário	Individual

Atividades	Pontuação máxima atribuída	Data	Natureza
Avaliação de Aprendizagem 3 (AA3) Apresentação de textos e participação nos debates sobre leituras, filme e estudos de casos	7, 0 (3,0 para a apresentação de textos + 4,0 para participação)	Conforme calendário	Individual
Relatório estudos de casos	3,0	30/11	Individual

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. As 2^{as} chamadas das avaliações e as justificativas de faltas deverão ser requeridas via procedimento administrativo encaminhado à Chefia do Departamento de Economia e Relações Internacionais. Não há segunda chamada das leituras obrigatórias, do seminário de pesquisa e dos estudos de casos.
3. Os trabalhos e provas devem ser elaborados pelos próprios alunos, sendo vedadas cópias, de qualquer natureza, sob pena de reprovação.
4. Os acadêmicos serão argüídos e avaliados a respeito das leituras obrigatórias nas datas estipuladas.
Os trabalhos escritos deverão ser entregues à professora durante a aula, na data marcada. Os alunos que não entregarem o trabalho no dia estabelecido poderão fazê-lo, apenas, na primeira aula após o agendado. Entretanto, o trabalho valerá 80% da nota fixada. Após este prazo de uma semana, não serão aceitos trabalhos.
5. Será cobrado, com rigor, o decoro acadêmico, o cuidado com a linguagem (escrita e falada) e a participação ativa dos acadêmicos nas classes.
7. Está proibido o uso de celulares em sala.
8. Este plano poderá ser alterado de acordo com as necessidades didático-pedagógicas. O Cronograma constitui-se como “previsão”, podendo vir a sofrer alterações.
9. A comunicação extra-classe, quando necessária, será realizada apenas através do e-mail institucional.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. Trad. Vera Queiroz da Costa e Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos todos feministas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- BENEDIKT, Franke; ROMAIN Esmenjaud, 'Who owns African ownership? The Africanisation of security and its limits', *South African Journal of International Affairs*, 15: 2, 2008. P. 137 - 158.
- BISWARO, Joram Mukama. *The question for Regional Integration in Africa, Latina America and Beyond in the twenty first century: experiences, progress and Prospects: rhetoric versus reality: a comparative study*. Brasília: Funag, 2011. P. 351-418.
- CESAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Sá da Costa, 1978.
- CABRAL, Amílcar. Second Address Before the United Nations, Fourth Committee, 1972. In: *Return to the Source: selected speeches of Amílcar Cabral*. NY: Africa Information Service, p. 15-33.
- FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 73-85.
- GROSFOGUEL, Ramón (2008). Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais* 80. p. 115-147.
- HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina. P. 119-132.
- JONES, Branwen Gruffydd. Introduction: International Relations, Eurocentrism, and Imperialism. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. P. 01-16.
- MBEMBE, Achile. *Sair da grande noite*. Ensaio sobre a África descolonizada. Luanda: Pedagogo; Mulemba, 2014. P. 19-30;141-163.
- MORIN, E. *Culturas e Barbáries Europeias*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. P. 9-39.

MORIN, E. Para um Pensamento do Sul. In: ENCONTRO INTERNACIONAL PARA UM PENSAMENTO DO SUL, 2010, Rio de Janeiro. *Para um Pensamento do Sul: diálogos com Edgar Morin*. SESC: SESC Departamento Nacional, 2011. p. 9-21.
 SARTRE, Jean-Paul. Prefácio. In: FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 3-21.
 VILLEN, Patrícia. Amilcar Cabral e a Crítica ao Colonialismo. São Paulo: Expressão Popular, 2013. P. 121-191.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFRICAN UNOIN. The Diaspora Division. Disponível em: <http://pages.au.int/cido/pages/diaspora-division> . Acesso em 08 fev 2016.
 ANGHIE, Antony. *Imperialism, Sovereignty and the Making of International Law*. New York: Cambridge University Press, 2008.
 APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa do meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
 ASANTE S. K. B., CHANAIWA, David. O Pan-africanismo e a Integração Regional. In: *História geral da África, VIII: África desde 1935* / editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília: UNESCO, 2010. P. 873-896.
 BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro colonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*. N. 11. Brasília. Maio/ Agosto, 2013.
 BISWARO, Joram Mukama. *The question for Regional Integration in Africa, Latina America and Beyond in the twenty first century: experiences, progress and Prospects: rhetoric versus reality: a comparative study*. Brasília: Funag, 2011.
 BRASIL. *Declaração da Conferência Regional da Década Internacional de Afrodescendentes*. Declaração de Brasília. Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12630&catid=42&Itemid=280&lang=pt-BR . Acesso em: 02 fev 2016
 BRESLIN, S., C.W. HUGHES, N. Phillips and B. ROSAMOND (eds) (2002) *New Regionalisms in the Global Political Economy: Theories and Cases*, New York: London.
 CABRAL, Amilcar. *Return to the source: selected speeches of Amilcar Cabral*. New York: Monthly Review Press, 1973.
 _____. *Guiné-Bissau, nação africana forjada na luta*. Lisboa: Nova Aurora, 1974a.
 CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramon. Giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.
 CASTRO-GÓMEZ, Santiago, “El capítulo faltante de Imperio. La reorganización posmoderna de la colonialidad en el capitalismo posfordista” en *Multitudes: Revue politique, artistique, philosophique*, www.mulititudes.samizdat.net, publicado 27/2/2007.
 CASTRO-GÓMEZ, Santiago, “Michel Foucault y la colonialidad del poder” en *Tabula Rasa*, no 6, enero-junio 2007, ps. 153-172.
 CÉSAIRE, Aimé, “Carta a Maurice Thorez” en *Discurso sobre el colonialismo*, Akal, Tres Cantos, 2006.
 CHAN, Stephen et al. (eds.), *The Zen of International Relations: IR Theory from East to West*. Palgrave Macmillan: Nueva York, 2001.
 CESAIRE, Aimé. *Discours sur le colonialisme*. Paris. Éditions de l'AAARGH, 2006.
 COMPTON JR, Robert W. Comparative Regional Integration in SADC and ASEAN: Democracy and Governance. Issues in Historical and Socio-Economic Context”. In: *Regions and Cohesion*, vol. 3, #1, Spring, 2013: 5-31.
 _____. “The Elusive Quest? African Regionalism, Social Cohesion, and Institutions,” review essay. In: *Regions and Cohesion*, vol. 2, #2, Summer, 2012: 119-24.
 CUGOANO, Ottobah. Thoughts and sentiments on the evil and wicked traffic of the slavery and commerce of the human species. New York : Cambridge University Press, 2013.
 DE LOMBAERDE Philippe, SÖDERBAUM, Fredrik, VAN LANGENHOVE, Luk & BAERT Francis. The Problem of Comparison in Comparative Regionalism. Review of International Studies, (2010) Vol 36, No. 3, pp. 731-753.
 DE LOMBAERDE Philippe; SÖDERBAUM, Fredrik. (Eds). *The New Regionalism (1990–2000)*. V 3. London: SAGE, 2013.
 DE LOMBAERDE Philippe; SÖDERBAUM, Fredrik. Reading the Intellectual History of Regionalism. In: Regionalism. London: SAGE, 2013.
 DUSSEL, Ernique. *1492: O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade*. Tradução Jaime A. Clasen. Petrópolis: Vozes, 1993.
 FANON, F. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961/1968.
 _____. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 1952/2008.
 FONSECA Melody; JERREMS Ari. Pensamiento decolonial: ¿una “nueva” apuesta en las Relaciones Internacionales? In: *Relaciones Internacionales*, n. 19 , fev 2012, GERI-UAM, p. 103-121.
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia : saberes necessários à prática educativa*. 30a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
 GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. *Nueva corónica y Buen gobierno*. Disponível em: <

http://www.bibliotecayacucho.gob.ve/fba/index.php?id=97&backPID=103&begin_at=64&tt_products=75> Acesso em 17 jan 2014.

HELMAN, Gerald B.; RATNER, Steven R. Saving Failed States, *Foreign Policy*, n. 89, p. 3-20, 1992.

JAMINE, Elisio Benedito. *A integração regional na África Austral: obstáculos e oportunidades*. Dissertação. PUC. São Paulo, 2009. P. 17-127.

International Organization for Migration. Key Migration Terms. Disponível em: <http://www.iom.int/key-migration-term>. Acesso em 08 fevereiro 2016.

JONES, Branwen (ed.), *Decolonizing International Relations*, Rowman and Littlefield Publishers, Lanham, 2006.

JONES, Branwen Gruffydd, "Introduction: International Relations, Eurocentrism and Imperialism" en JONES, Branwen (ed.), *Decolonizing International Relations*, Rowman and Littlefield Publishers, Lanham, 2006.

KRATOCHWIL, Friedrich; MANSFIELD, Edward D. *International Organization: a reader*. New York: Longman, 1994.

KOUASSI, Edmond Kwam. A África e a Organização das Nações Unidas. In: *História geral da África, VIII: África desde 1935* / editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília : UNESCO, 2010. P. 1053-1094.

LISBOA, Armando de Melo. De América a Abya Yala - Semiótica da descolonização. *Revista Educação Pública*. Cuiabá, v. 23, n. 53/2, p. 501-531, maio/agosto. 2014.

MANZO, Kate. Am I an ex-slave?: African political theory and the politics of representation. In: *Theory and Event: an online journal of political theory*, v.7, issue 1 (2003). 2003

MIGNOLO, Walter D. The role of BRICS countries in the becoming world order: "humanity," colonial/imperial differences, and the racial distribution of capital and knowledge. Disponível em: <http://www.alati.com.br/pdf/2012/Pequim/02-Conferencia-China-Walter-D-Mignolo.pdf> Acesso em 12 outubro 2014.

MIGNOLO, W. De la hermenéutica y la semiosis colonial al pensar descolonial. Quito: Abya Yala, 2011.

_____. Desobediência epistémica. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

_____. La idea de América Latina. Barcelona: Gedisa, 2007.

MIGNOLO, W. El pensamiento decolonial: desprendimiento y apertura: Un manifiesto. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramon. *El Giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

MONNET, Jean. *Memórias: A construção da unidade europeia*. Trad. De Ana Maria Falcão. Brasília: EdUnB, 1986.

MBEMBE, A. As formas africanas de auto-inscrição. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 23, n. 1, 2001.

_____. Decolonizing and knowledge and the question of the archive. Disponível em: <http://wiser.wits.ac.za/system/files/Achille%20Mbembe%20%20Decolonizing%20Knowledge%20and%20the%20Question%20of%20the%20Archive.pdf>.

_____. As Formas Africanas de Auto-Inscrição. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 23, n. 1, 2001, p. 171-209.

MORTARI, Claudia. *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1. ed. Florianópolis: DIOESC, 2015. v. 1. 208p

MORTARI, Claudia. O ensino de História das Áfricas e a Historiografia. In: Claudia Mortari. (Org.). *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1ed. Florianópolis/SC: DIOESC, 2015, v. 1, p. 17-45.

MORTARI, Claudia. A escrita de Chinua Achebe como testemunho histórico: uma reflexão para a pesquisa na área de Estudos Africanos no Brasil. In: Cuartas Jornadas de Estudios Afrolatinoamericanos del GEALA, 2015, Buenos Aires/Argentina. *Estudios afrolatinoamericanos 2: Actas de las Cuartas Jornadas del GEALA*. Ciudad Autónoma de Buenos Aire: Ediciones del CCC Centro Cultural de la Cooperación Floreal Gorini, 2015. v. 1. p. 381-392

MORTARI, Claudia. *Experiências das Populações Africanas e Afrodescendentes na diáspora brasileira*. In: *Claudia Mortari*. (Org.). *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1ed. Florianópolis/SC: DIOESC, 2015, v. 1, p. 135-138.

MORTARI, Claudia; VIEIRA, F. A. . O Brasil dos séculos XVI a XIX: populações de origem africana, cativo, identidades, solidariedades, religiosidade e resistências. In: Paulino de Jesus Francisco Cardoso; Karla Leandro Rascke. (Org.). *Formação de professores: produção e difusão de conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e africana*. 1ed. Florianópolis: Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina - DIOESC, 2014, v. 1, p. 167-183

MORTARI, CLAUDIA. Construindo vidas na diáspora. Os africanos da cidade do Desterro, Ilha de Santa Catarina (Século XIX). *História* (São Paulo. Online), v. 32, p. 281-303, 2013.

MURAPA, Rukudzo. A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC): rumo à integração política e econômica. *Impulso*, n. 31, 2002, p. 155-164.

NEUMANN, Iver y WEAVER, Ole (eds.), *The future of International Relations: Masters in the making*, Routledge, Nueva York, 1997.

NYE, Joseph. Comparative Regional Integration: Concept and Measurement. In: *Regionalism: Classical Regional Integration (1945–1970)*. V 1. London: SAGE, 2013, P. 255-280.

QUIJANO, A. Notas sobre a questão da identidade e nação no Peru. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 6, n. 16, 1992.

_____. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, E. (Org.). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Clacso, 2000.

_____. Colonialidade, poder, globalização e democracia. *Novos Rumos*, Marília, UNESP, ano 17, n. 37, 2002.

QUIJANO, A.; WALLERSTEIN, I. La americanidad como concepto, o América en el moderno sistema mundial. *Revista Internacional de Ciências Sociais* 134, América 1492-1992, Catalunya, Unesco, diciembre, 1992.

SAID, Edward. *Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia de Bolso, 2007.

SANTOS, Luis V. Gomes Santos. *A arquitetura de paz e segurança africana*. Brasília: FUNAG, 2011.

SANTOS, Boaventura de S. (Org.). *A globalização e as ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Para descolonizar el occidente: Más allá del pensamiento abismal*, CLACSO y Prometeo Libros, Buenos Aires, 2010.

SHILLIAM, Robbie. “Decolonising the grounds of Ethical Enquiry: A dialogue between Kant, Foucault and Glissant” en *Millenium: Journal of International Studies*, vol. 39, nº 3, 2011, ps. 649-665.

STRAYER, Joseph, *Sobre los orígenes medievales del Estado Moderno*. Barcelona: Ariel, 1981.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. Lisboa: Gradiva, 2003.

SILVA, Karine de S. *Integração Regional e exclusão social*. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2009.

SILVA, Karine de Souza; COSTA, Rogério Santos da. *Organizações Internacionais de Integração Regional: União Europeia, MERCOSUL e UNASUL*. Florianópolis: Ed. UFSC/FUNjab, 2013.

SÖDERBAUM, Fredrik (2012). The Success of Regionalism in Southern Africa. *ZEI Regional Integration Observer*, 6(1), p. 4-5.

SÖDERBAUM, Fredrik. What’s Wrong with Regional Integration? The Problem of Eurocentrism. *EUI Working Paper RSCAS 2013/64*, 2013, p. 1-11.

SOBERBAUM, F. & SBRAGIA, A. (2010) “EU studies and the New Regionalism: What can be gained from dialogue? , *Journal of European Integration*, 32(6): 563–582.

TAIBO, Carlos. *Crítica de la Unión Europea*. Madrid: Ed. Los libros de la catarata, 2006.

TRINDADE, Antônio A. Cançado. *Direito das Organizações Internacionais*. Brasília: Escopo, 2014.

UNITED NATIONS. General Assembly. 68/237. Proclamation of the International Decade for People of African Descent. Resolution adopted by the General Assembly on 23 December 2013. A/RES/68/237. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/68/237 . Acesso em: 02 fev 2016.

UNITED NATIONS. General Assembly. Resolution adopted by the General Assembly on 18 November 2014. A/RES/69/16. Programme of activities for the implementation of the International Decade for People of African Descent . Disponível em: http://www.un.org/en/events/africandescentdecade/pdf/A.RES.69.16_IDPAD.pdf . Acesso em: 02 fev 2016.

UNITED NATIONS. General Assembly. Resolution 68/151. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/68/151. Acesso em: 02 fev 2016.

UN General Assembly. Resolutions A/RES/68/143), 2013; A/RES/68/141), 2013; A/RES/68/180.

UN. Past Trends towards Increasing ‘Criminalization’ of Irregular Migration Continue; Migrants Face Racism, Abuse, Appalling Housing Conditions, Third Committee Told. GA/SHC/3986. Disponível em: <http://www.un.org/press/en/2010/gashc3986.doc.htm> Acesso em: 02 fev 2016.

UNION AFRICAINE. ACTE CONSTITUTIF DE L’UNION AFRICAINE. Disponível em: <http://www.au.int/en/sites/default/files/Constitutive%20act%20French-1.pdf>. Acesso em 11 jul 2015.

VAZQUEZ, Mariana. *El MERCOSUR social*. Cambio político y nueva identidad para el proceso de integración regional en América del Sur. In: CAETANO, Gerardo (Cord.). *Mercosur 20 años*. CEFIR, 2011. p. 170 -187.

WAMAN POMA DE AYALA, Felipe ([1615]1980). *Nueva crónica y buen gobierno*. John V. Murra y Rolena Adorno, eds.; trad. del quechua por Jorge L. Urioste. 3 tomos. México D.F.: Siglo Veintiuno.

WALLERSTEIN, Immanuel. *O universalismo europeu: a retórica do poder*. Trad. de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2007.

WALKER, R.B.J. *One World, Many Worlds: Struggles for a just World Peace*. Londres: Lynne Rienner Publishers, 1988.

